

^{DF} Museu resgata memória de Brasília

O Museu Vivo da Memória Candanga, localizado no antigo Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira, no Núcleo Bandeirante, será apresentado à comunidade no próximo sábado, às 10h, pelo secretário de Cultura e Esporte, Márcio Cotrim. Haverá o lançamento do livro "Catálogo do Museu" e visita às "Oficinas do Saber Fazer", além da inauguração do restaurante e de **show** do grupo Invoquei o Vocal.

Inaugurado em 1957, o Hospital JKO, antigo hospital do IAPI, desempenhou um papel de importância fundamental como apoio médico-hospitalar à população que participou da construção de Brasília. Desativado em 1974, passou por um período de deterioração de sua estrutura física e desfiguração de suas características originais.

Espaço legítimo de encontro e convivência de pioneiros, o HJKO ia ser demolido, mas a comunidade se mobilizou e iniciou uma campanha pela sua preservação, que culminou com o tombamento do conjunto pelo GDF em novembro de 1985. Nasceu então o projeto HJKO,

que resgatou o indiscutível valor histórico do local, reintegrando-o à dinâmica urbana atual através de atividades de caráter educacional, cultural, ocupacional e recreativo.

O museu conta com uma exposição permanente sobre a fase pioneira da cidade: o período JK. Diferentes ambientações exibem fotografias, documentos e objetos como forma de dar ao visitante a oportunidade de conhecer a trajetória da mudança da capital do País, através da Missão Cruls; a concepção da cidade pelos seus criadores Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, os primeiros riscos transpostos para o chão; as grandes obras; os acampamentos pioneiros etc.

Entre as inúmeras curiosidades do acervo do museu há um quarto típico do mais importante hotel da época, o Brasília Palace Hotel, um consultório médico do HJKO e até o laboratório do fotógrafo M.M. Fontenelle, pioneiro da cidade.

Localizado numa imensa área verde, cheia de árvores, o museu é composto por uma casa principal, onde funcionava o HJKO, e outras menores, todas de madeira, onde viviam os médicos casados. Uma das maiores atrações do museu é a Minicidade Livre, projetada na escala das crianças, que podem voltar ao passado brincando. É uma réplica, em escala reduzida, do primeiro acampamento de Brasília, a Cidade Livre.

23 OUT 1991

CORREIO BRAZILIENSE